

175

USO DE MARCADORES MOLECULARES PARA EVIDENCIAR A VARIABILIDADE DE ESPÉCIES DE SISYRINCHIUM L. Roberto Farina, Lilian Eggers, Tatiana Teixeira de Souza Chies (*orient.*) (UFRGS).

Sisyrinchium pertence à família Iridaceae, sendo que a América do Sul constitui o centro de dispersão e o provável local de origem do gênero. O gênero é relativamente amplo em número de espécies sendo ainda pouco conhecido taxonomicamente. Portanto, a realização de estudos que contribuam para o conhecimento da biodiversidade local, é fundamental. O objetivo desse trabalho é evidenciar a variabilidade genética do gênero por meio de marcadores moleculares. Duas técnicas distintas foram utilizadas para evidenciar essa variabilidade: obtenção de padrões de restrição a partir de fragmentos amplificados por PCR e a técnica de ISSR. Em ambos casos, o DNA total foi extraído de folhas secas em sílica gel utilizando a técnica de Doyle e Doyle (1987), modificada. Para a primeira, a região intergênica *psbA-trnH* do DNA plastidial foi amplificada por PCR. Posteriormente, o fragmento amplificado foi clivado com a enzima de restrição *AluI* e as bandas obtidas foram visualizadas em gel de agarose 1,6%, sendo essas comparadas com o marcador de peso molecular 100 Base-Pair Ladder. Foram analisadas vinte e uma espécies, dezesseis delas com bandas de 500, 200 e 100 pares de bases, e cinco delas com uma banda de 600 e duas de 100 pares de bases. Na segunda técnica, o DNA de quatro espécies foi amplificado por PCR, utilizando o “primer” (GTC)₄RC, e de outras quatro espécies com o “primer” (GA)₈T. As espécies onde o “primer” (GTC)₄RC foi utilizado, mostraram diferentes padrões de bandas: 300 a 1700, 200 a 1700, 200 a 1500 e 200 a 2300 pares de bases, enquanto que com o “primer” (GA)₈T, apenas duas espécies apresentaram sítio de anelamento do “primer”, com padrões de: 900 a 400 pb e de 800 e 500 pb. A técnica de ISSR mostrou-se bastante promissora para distinção de espécies de *Sisyrinchium*. (PIBIC).